

Acupuntura, Automassagem e Auriculoterapia no município de Mogi das Cruzes: implantação das Práticas Integrativas e Complementares na Rede Básica Municipal

Acupuncture, self-massage and auriculotherapy in Mogi das Cruzes: implementation of Integrative and Complementary Practices in the health basic unity.

Adriano Sérgio Granado^I, Guilherme dos S. de B. Lordelo^{II}, Marina Mancini Consolaro^{III},
Rebeca R. B. Orechowshi^{IV}, Patrícia Guterres Oliveira^V, Marcello Delascio Cusatis^{VI}

Resumo

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC – tem recebido significativos incentivos no âmbito da Atenção Básica em Saúde. O número de práticas complementares foram ampliadas ao longo desses 11 anos da criação da PNPIC. O presente artigo relata a experiência de implantação de algumas dessas práticas, a saber, Acupuntura, Automassagem e Auriculoterapia no município de Mogi das Cruzes, a partir de 2016, contribuindo com a resolutividade no sistema da Atenção Básica, especialmente nas demandas referentes à saúde mental.

Palavras-chave: Política Nacional de Práticas Integrativas, Atenção Básica, Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura.

Abstract

The National Policy on Integrative and Complementary Practices (PNPIC) has received significant incentives in the scope of Basic Health Care. The number of complementary practices has been expanded throughout the 11 years of the PNPIC's creation. The present article reports an experience of the implementation of some of the practices, like, Acupuncture, Self-massage and Auriculotherapy in the Municipality of Mogi das Cruzes from 2016, contributing to the resolution in the system of Primary Care, especially in the demands related to mental health.

Key words: National Policy on Integrative and Complementary, Basic Health, Traditional Chinese Medicine.

^I Adriano Sérgio Granado (granadomtc@mail.com). Psicólogo, Especialista em Saúde da Família e Acupuntura, Prefeitura de Mogi das Cruzes.

^{II} Guilherme dos S. de B. Lordelo (guilhermesbl@gmail.com). Psicólogo, Especialista Psicologia de Jungiana e Acupuntura, Prefeitura de Mogi das Cruzes.

^{III} Marina Mancini Consolaro (marina.consolaro@gmail.com). Psicóloga, Especialista em Acupuntura, Prefeitura de Mogi das Cruzes.

^{IV} Rebeca R. B. Orechowshi (diretorredebasica.sms@pmmc.com.br). Enfermeira, Diretora do Departamento de Rede Básica, Prefeitura de Mogi das Cruzes.

^V Patrícia Guterres Oliveira (supervisaomedica.sms@pmmc.com.br). Médica, Supervisão Médica do Departamento de Rede Básica, Prefeitura de Mogi das Cruzes.

^{VI} Marcello Delascio Cusatis (teocusatis@gmail.br). Biomédico, Especialista em gestão de saúde pelo PROAHSA, Secretário de Saúde, Prefeitura de Mogi das Cruzes.



Introdução e Justificativa

Acupuntura, as Práticas Corporais da Medicina Tradicional Chinesa e a Auriculoterapia compõem atualmente as Práticas Integrativas e Complementares no SUS. A organização e oferta desses serviços têm sido consideradas e adotadas como estratégias importantes de ampliação dos cuidados em saúde da população por diversos municípios brasileiros.

Em janeiro de 2016 a Prefeitura de Mogi das Cruzes iniciou a oferta da acupuntura para pacientes de saúde mental e a partir de junho de 2016 incrementou as Práticas Complementares pela oferta da Automassagem e Auriculoterapia aos pacientes da rede básica municipal.

Objetivos

Relatar experiência sobre o projeto de inserção de atividades referentes às Práticas Integrativas e Complementares – Acupuntura, Práticas Corporais em MTC/Automassagem e Auriculoterapia – em UBS's do município de Mogi das Cruzes a partir da vivências das equipes que compõem a estruturação e oferta desses equipamentos de saúde.

Metodologia

Em meados de 2015 três psicólogos que atuavam na Atenção Básica e tinham habilitação para o exercício da Acupuntura fizeram contato com o Departamento de Rede Básica e apresentaram o projeto de inserção do procedimento da Acupuntura para ampliação da oferta do cuidado em saúde mental de pacientes em atendimento nas respectivas unidades de saúde de atuação desses profissionais. A direção do Departamento da Rede Básica Municipal solicitou que durante o processo de formalização do procedimento junto ao órgão do Ministério da Saúde (MS), fosse discutida a proposta de implantação desse serviço com a gerência de cada UBS para apoio e viabilização da prática da Acupuntura nessas unidades de saúde. Em razão de o projeto sustentar uma efetiva e difundida prática em MTC e por consolidar a inserção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), no âmbito da saúde, todo apoio logístico (sala de atendimento, material descartável, agendamento de pacientes, etc.) foram disponibilizados, dando início em janeiro de 2016, aos procedimentos de Acupuntura. Logo as experiências com os pacientes mostraram-se promissoras e a ampliação das Práticas Complementares se fizeram necessárias. Deste modo, a equipe rediscutiu o projeto

inicial passando a incrementar, a partir de junho de 2016, a atividade em grupo de Automassagem pertencente às Práticas Corporais da MTC e sessões de Auriculoterapia para pacientes da rede básica de saúde. Todos os procedimentos disponibilizados possuem código próprio de acordo com a Tabela Unificada do SUS.

Resultados

A aprovação e a busca dos pacientes pelas atividades de Acupuntura, Práticas Corporais da MTC/Automassagem e Auriculoterapia têm servido de termômetro para a gestão municipal difundir ainda mais as ações referentes às Práticas Integrativas e Complementares. Consolidadas estas atividades já se discutem a capacitação e formação de profissionais da rede básica de saúde para ampliação dos grupos de Automassagem, demonstrando o êxito na experiência de implantação das Práticas Integrativas e Complementares no município. Atualmente o fluxo de atendimento em Acupuntura está disponível para pacientes de saúde mental e as atividades de Automassagem e Auriculoterapia são de fluxo aberto/demanda espontânea disponível à população dos territórios de referência das unidades de saúde.

Conclusão

A PNPIC trouxe inovações no cuidado oferecido aos usuários(as) do SUS. A realidade da Atenção Básica imprime cada vez mais a ampliação da oferta de cuidados e sobretudo modelos de atenção pautados na lógica da Promoção e Prevenção em saúde. Nesse sentido as Práticas Complementares como a Acupuntura, Automassagem e Auriculoterapia desempenham papel significativo enquanto melhorias da Rede de Saúde. No município de Mogi das Cruzes essas modalidades de atenção foram efetivadas e beneficiam pacientes da Atenção Básica. O fortalecimento das Práticas Complementares deve receber apoio da Gestão Municipal para consolidação enquanto Política Pública.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.